



EDITORIAL - Ciência em Tela Vol. 2 , No. 1

Entramos no 2ª ano da Ciência em Tela, com a publicação do Volume 2 - Número 1, que apresenta um conjunto de trabalhos significativos dedicados à escola. Isso é bom, porque significa que nos aproximamos do alcance do objetivo principal da revista além de refletir a participação dos professores na construção desta publicação.

A seção Ciência Contemporânea traz um novo formato de publicação na revista na forma de uma entrevista com a pesquisadora Tatiana Rappoport, do Instituto de Física da UFRJ, realizada pela professora de Física Magali Lima, que explora possibilidades de inserção de tópicos de física contemporânea no ensino básico. Esperamos, cada vez mais, dinamizar este espaço de interlocução entre os professores da escola básica e os cientistas.

A Seção Sala de Aula apresenta um relato que relaciona aspectos curriculares com contextos de vida de alunos da EJA e um ensaio que fala de educação ambiental e trabalho de campo, ambos dando oportuna ênfase às estratégias de trabalho do professor.

Na Seção Pesquisa em Ensino temos um artigo interessante sobre recursos hídricos e educação em meio ambiente que apresenta os resultados levantados na escola sobre a percepção dos alunos em relação a esse importante tema. Também publicamos um ensaio sobre o uso de modelos e a modelagem no ensino de ciências. Este reflete o importante papel das estratégias que usam tecnologias de informação e comunicação no ensino e que relacionam três campos de conhecimento: pesquisa em cognição, educação e informática.

Um dos artigos da seção Escola e Sociedade traz uma crítica à proposta curricular do Estado de São Paulo e levanta a problemática da autonomia do professor para o Ensino de Química; o outro artigo apresenta assunto controverso no ensino de ciências, evolucionismo versus criacionismo, discutindo a formação moral laica dos alunos a partir dos estudos sócio morais de vários pensadores tais como Piaget, Kohlberg e Habermas.

A Seção Divulgação Científica traz um interessante artigo que discute um levantamento do conhecimento popular de moradores da cidade de Rio de Janeiro sobre o boldo como fitoterápico e seu uso no tratamento de distúrbios gastro-hepáticos, através da transmissão de pais para filhos.

Como editoras da Ciência em Tela estamos satisfeitas com a qualidade do conteúdo da publicação, mas precisamos melhorar em quantidade e para isso precisamos da ajuda dos nossos leitores. Gostaríamos que a Ciência em Tela representasse efetivamente o rico universo do nosso professorado e refletisse a experiência do trabalho realizado na sala de aula e que não chega às vias de comunicação pública. Colaborem enviando-nos relatos e ensaios dos seus trabalhos, das estratégias que vocês achem mais úteis e desejem compartilhar com nossos leitores sua experiência diária.

Boa leitura.

Isabel Martins e Susana de Souza Barros